

Qualidade de rações para tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*)

Fernanda Sotolani Soares¹; Bianca Silva Santo²; Erika do Carmo Otá; Tarcila Souza de Castro Silva⁴; Luis Antônio Kioshi Aoki Inoue⁴; Ricardo Basso Zanon⁵.

¹Bolsista PIBIC, graduanda em Biotecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Bolsista DTI-B, Projeto BRS-AQUA/BNDES da Embrapa Agropecuária Oeste; ⁴Pesquisador(a) da Embrapa Agropecuária Oeste; ⁵Professor da Faculdade Anhanguera, Dourados, MS.

Na nutrição de peixes deve-se considerar a suplementação dos nutrientes de acordo com as exigências da espécie e o correto processamento da ração. Assim, os peixes desenvolvem estratégias para favorecer seu desempenho e resistência. Objetivou-se avaliar o efeito da proteína bruta (PB) a diferentes processamentos da ração sobre o desempenho da tilápia e a sobrevivência após desafio bacteriano. 2000 peixes foram distribuídos em 10 caixas onde receberam, 6 vezes ao dia, 4 rações comerciais contendo diferentes níveis de PB com dois tipos de processamento, 55% (pó), 45% (pó), 45% (0,8mm - extrusada) e 36% (2,6mm - extrusada). A quantidade de ração fornecida foi ajustada a cada semana por meio de biometrias. Foi avaliado o desempenho, considerando: a) Ganho em peso; b) Conversão alimentar = [(consumo de ração) ÷ (ganho em peso)]; c) Índice hepatossomático = [(peso do fígado ÷ peso corporal) * 100] (%); d) Índice lipossomático = [(peso da gordura visceral ÷ peso corporal) * 100] (%); e e) mortalidade. A qualidade da água foi monitorada. Para o desafio bacteriano, 100 peixes por tratamento foram distribuídos em tanques de 75 L, alimentados 6 vezes ao dia com as 4 rações comerciais. Foi injetado intraperitonealmente 1 mL da DL₅₀ = 3,75 x 10⁴ UFC/ mL de *A. hydrophila*. Após a inoculação, os animais voltaram aos aquários. A mortalidade foi registrada por 7 dias. A ração comercial com 45% PB (0,8 mm) se mostrou a melhor dieta para conversão alimentar (0,816), ganho em peso (450,9%) e sobrevivência (97,8%) de tilápias.

Termos para indexação: extrusão; imunidade; proteína.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.